



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO NO TRABALHO
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO



FAZENDA CASCATA
PERÍODO: 07/04/2015 À 17/04/2015
LOCAL – ARAGUANÃ-TO
ATIVIDADE: 0151-2/01 (CRAÇÃO DE BOVINOS PARA CORTE)
COORDENADAS GEOGRÁFICAS: 6°53'54.25"S 48°30'8.95"O
OPERAÇÃO:22/2015

ÍNDICE

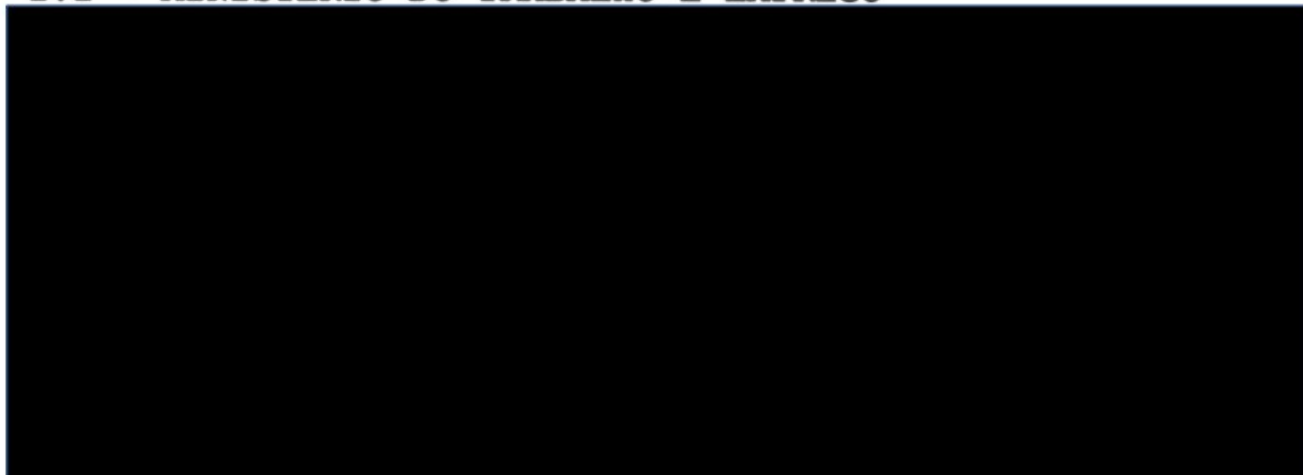
I - DA EQUIPE.....	03
II - DA MOTIVAÇÃO.....	04
III - DA SÍNTESE DA OPERAÇÃO.....	05
IV - DO RESPONSÁVEL.....	06
V - DA OPERAÇÃO.....	07
1 - Da Ação Fiscal.....	07
VI - DA CONCLUSÃO.....	08

ANEXO

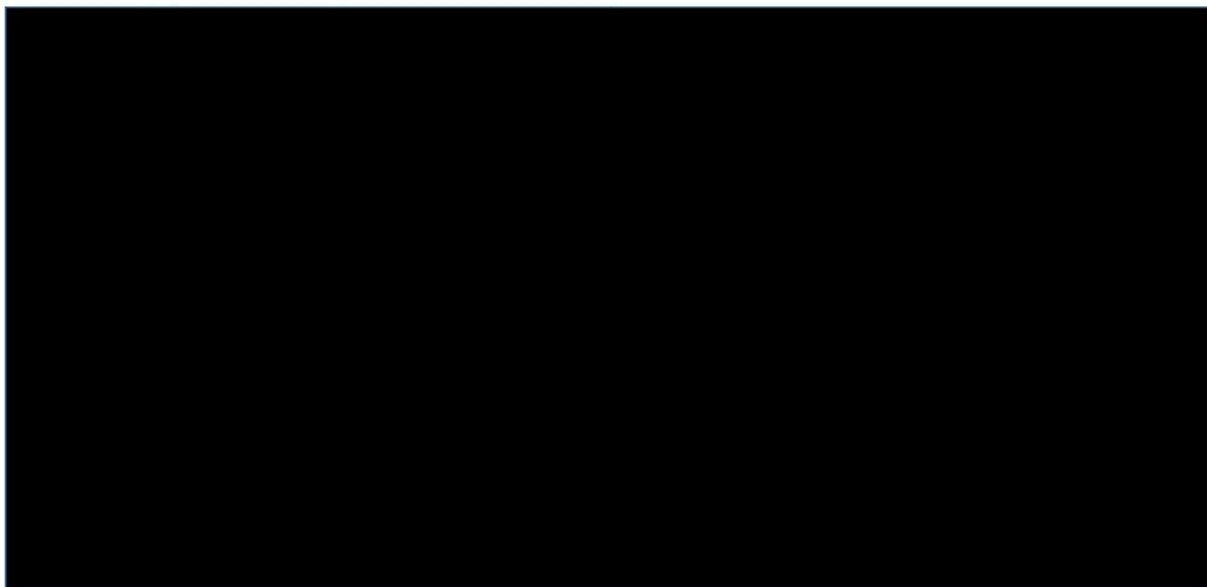
NOTIFICAÇÃO PARA APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

I - DA EQUIPE

1.1 - MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO



1.2 - MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO



II - DA MOTIVAÇÃO

O Grupo Especial de Combate ao Trabalho Escravo - GEFM, constituído por Auditores Fiscais do Ministério do Trabalho e Emprego, representante do Ministério Público do Trabalho, representante da Defensoria Pública da União e Policiais Federais, foi destacado para averiguar denúncia em desfavor da Fazenda Cascata no município de Araguanã-TO, onde trabalhadores estariam submetidos a condições análogas a de escravo.

III - DA SÍNTESE DA OPERAÇÃO

- SISACTE: 2151
- ☐ Município em que ocorreu a fiscalização: Araguaã - TO
- Local inspecionado: Fazenda Cascata - Rodovia TO-164 – Km 50 a direita – Araguaã – TO – CEP: 77855-000
- Empregador: [REDACTED] – CPF: [REDACTED]
- Matr. CEI: 080210004381
- Endereço de correspondência: [REDACTED]
[REDACTED]
- ☐ • Atividade principal: criação de bovinos para corte (CNAE 0151201)
- Trabalhadores encontrados: 04
- ☐ Trabalhadores alcançados: 07
- Trabalhadores sem registro: 01
- Quantidade de menores e idade: 00
- Menores afastados: 00
- Trabalhadores resgatados: NÃO HOUVE RESGATE
- ☐ Trabalhadores cujos contratos foram formalizados no curso da ação fiscal: 01
- Atividades que os trabalhadores estavam desempenhando: capataz, serviços gerais e vaqueiro.
- Valor dano moral individual: R\$0,00
- Valor dano moral coletivo: R\$0,00
- Autos de Infração lavrados (quantidade): 00
- Principais irregularidades: -
- Termos de Interdição lavrados: 00
- Termos de Embargo lavrados: 00
- ☐ Guias de SDTR emitidas: 00
- ☐ CTPS expedidas: 00
- FGTS mensal depositado durante a ação fiscal: R\$0,00
- FGTS rescisório depositado durante a ação fiscal: R\$0,00
- Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta – TAC: 00
- Armas e munições apreendidas: 00

IV- DO RESPONSÁVEL

- PROPRIETÁRIO: [REDACTED]
- PROPRIEDADE: FAZENDA CASCATA
- CEI: 08210004381
- CPF: [REDACTED]
- ATIVIDADE: 0151-2/01 (Criação de bovinos para corte)
- LOCALIZAÇÃO DA PROPRIEDADE: Fazenda Cascata - Rodovia
TO-164 - Km 50 a direita - Araguanã - TO

V - DA OPERAÇÃO

1 - Da Ação Fiscal

Em ação fiscal do Grupo Especial de Fiscalização Móvel - GEFM, constituído por Auditores Fiscais do Ministério do Trabalho e Emprego, representante do Ministério Público do Trabalho, representante da Defensoria Pública da União e Policiais Federais, iniciada em 10/04/2015 na fazenda Cascata, constatamos 3(três) trabalhadores nas funções de vaqueiro, capataz e serviços gerais.

Em inspeção nas instalações da fazenda e em entrevista com o gerente da fazenda e com trabalhadores, não constatamos as irregularidades do meio ambiente de trabalho descritas na denúncia. Os trabalhadores ou residiam em suas casas na comunidade próxima da fazenda, ou em casas apropriadas na sede da fazenda. Por fim a equipe notificou o empregador para apresentar documentação em dia, hora e local determinado na notificação.

VI - CONCLUSÃO

Embora o exposto, a denúncia é, no tempo que foi atendida, IMPROCEDENTE no que tange as práticas que caracterizam o trabalho em condições degradantes, nem tampouco as condições encontradas no local de trabalho justificam resgate de trabalhador, nos termos do artigo 2º da Lei 7.998/90.

Santa Maria-RS, 20 de abril de 2015

